

CONFERÊNCIA GERAL 2013

Notre Dame de l'Hermitage, França
8-29 de setembro de 2013

A Conferência Geral aconteceu em Nossa Senhora de l'Hermitage, na França, com o lema *Despertar a aurora – Profetas e místicos para nosso tempo*, terminando no último sábado. No boletim de hoje enviamos as crônicas inerentes ao desenrolar-se da terceira e última semana de trabalhos. Veja todas as crônicas e os álbuns fotográficos no [nosso site](#).

Segunda-feira, 23 de setembro

Na segunda-feira 23 de setembro, depois da oração matutina, continuou a apresentação de projetos. O Ir. Óscar Martín Vicario, da província de Compostela, apresentou o plano do dia com os aspetos a tratar.

O Ir. Josep Maria Soterias, Conselheiro geral, fez a apresentação inicial do tema sobre novas formas de governo, tendo em conta a realidade presente e futura do Instituto. Dando continuidade, o Ir. João Carlos do Prado, diretor do Secretariado da Missão, desenvolveu o tema, assinalando primeiramente a história precedente. Em seguida explicou os conceitos de: animação, governo e gestão. Fez também uma descrição sobre os processos realizados até chegar ao 21º Capítulo Geral e os princípios que definem um modelo marista de animação, governo e gestão. Indicou os novos cenários: os irmãos, sua vocação e missão; irmãos e leigos; a evangelização de crianças e jovens pobres; as obras atuais e as que se desejam ter e a vitalidade da vida religiosa; a internacionalidade, a solidariedade e a sustentabilidade do Instituto.

Na sequência, apresentou duas questões para ser analisadas em grupo: Quais são as iniciativas postas em marcha na Província ou Distrito/Região? Que foi o que mais ajudou e quais foram as dificuldades encontradas?

Após a reflexão em grupo e breve momento de recesso, o Ir. João Carlos do Prado continuou com a reflexão apresentando uma visão sintética do estado atual do Instituto, a fim de descortinar o futuro, com seus desafios e possibilidades, para chegar à implantação dos modelos que melhor se apli-



quem a cada realidade. Disse que se está trabalhando com uma Comissão internacional e também com uma empresa profissional que ajudará na implantação do projeto de novas formas de governo.

No final, por grupos, procedeu-se a esclarecimentos e sugestões ao projeto. Cada mesa apresentou o consenso no grupo a todos os participantes: o positivo, as inquietações, sugestões e também temores.

O Ir. Ernesto Sánchez, Conselheiro geral, apresentou brevemente informação sobre as próximas Beatificações dos Mártires Maristas em Tarragona, a realizar-se em 13 de outubro do presente ano.

À tarde, o Ir. Chris Wills, diretor do Secretariado de Colaboração Missionária Internacional, apresentou um roteiro para realizar a avaliação on-line sobre o plano do Governo geral 2009-2017. O restante da tarde foi deixado para que os participantes realizassem essa avaliação.

Na Eucaristia da tarde, motivados pela Palavra de Deus, a assembleia utilizou dois símbolos: a construção com tijolos, para ser construtores da Igreja e do Instituto, e a luz, a fim de ser luz para os demais.

24 de setembro: liderança

Terça-feira, 24 de setembro: o Conselheiro geral, Ir. Ernesto Sánchez, introduziu a sessão com um breve resumo das duas semanas anteriores e perguntou aos participantes da Conferência qual experiência mais os impactou, para depois comentar em grupo.

Em seguida, o Ir. Óscar Martín Vicario, provincial de Compostela, fez uma releitura sobre o significado das duas semanas anteriores relacionadas com a atual, cujo ícone é eminentemente mariano: Fourvière, santuário de Maria onde se vive uma forte espiritualidade, e lugar das promessas e compromisso de um grupo de sacerdotes recém ordenados em 1816, entre eles o P. Champagnat.

Referiu-se ao ícone de Fourvière, presente na sala, ao significado da coluna que se alça como força do compromisso, mas também com seu significado espiritual, em relação com Deus. A pergunta chave desta semana é:

Quem? Indicou que esta semana se tratará o tema da Liderança, para terminar com uma síntese, feita porém com calma para aprofundar, escutar a Deus. E assim, concluir no sábado em Four-



vière, com a promessa, seguida depois do encerramento da Conferência geral. O Ir. Óscar assinalou que este dia seria centrado na experiência vivida da visita de um Provincial ou Superior de Distrito a outra Província ou Distrito, tendo

como horizonte duas questões: o que lhe chamou a atenção no desempenho do Provincial visitado, e quais as qualidades nele descobertas. Depois de refletir cada um pessoalmente, todos se dividiram em grupos de três. A seguir, de volta às mesas, procurou-se chegar a algumas palavras que expressam qualidades de liderança, colocadas depois ao redor de uma figura desenhada no chão.

A celebração vespertina da Eucaristia centrou-se na experiência da visita a Províncias e Distritos, através de uma mensagem ao Provincial ou Superior de Distrito que acolheu a cada um. Os participantes utilizaram um postal da Visitação, ícone de um dos oratórios de l'Hermitage. Em seguida, todos formando um círculo, cada um expressou a todos uma palavra ou breve mensagem do que tinha escrito. Como Maria, ao final da celebração entoou-se o Magníficat.

UMA NOVA CULTURA RELIGIOSA

25 de setembro

O Ir. Joe Mc Kee, Vigário geral, apresentou o Ir. Superior geral dos Christian Brothers, Philip Pinto, fazendo uma breve resenha sobre sua pessoa e congregação.

O Ir. Philip Pinto, natural da Índia,

apresentou sua temática relacionada com a liderança a partir da ótica de uma nova cultura religiosa, para compartilhar seu ser irmão, a liderança e o mistério de Deus. Trata-se de ver as coisas de um modo diferente – afirmou. Partindo da passagem de Jesus

na sinagoga de Nazaré, cuja mensagem está centrada em "dar a vista aos cegos", relatou como de sua experiência na infância surgiu sua convicção fundamental de que Deus é muito maior do que as religiões e que este mundo é a agenda de Deus.

Convidou a um momento de interioridade.

Na segunda parte de sua apresentação desenvolveu a ideia de como os papéis das religiosas e religiosos mudaram e também como questionam o lugar que ocupam hoje. Disse que se trata de começar de novo, como fazer para experimentara Deus como Jesus. Para isso é necessário mudar a cultura da Congregação, optar pela animação, criar equipes de animação, de comunicação com os irmãos, de fraternidade, o que tira nossas máscaras e nos apresenta como somos: frágeis. Ver a Jesus a partir de sua humanidade. Optar pela não violência, que questiona a um líder como tratar aos demais, partindo do convite, e não do poder. Mais adiante, afirmou que uma ferida é semente de um anelo mais profundo. Enxergar



as feridas, chamá-las pelo nome... dessa morte surgirá a vida. Por último, ofereceu um caminho de ação: passar da cabeça ao coração, e do coração à vontade.

O resto do dia foi deixado para a

reflexão pessoal, com um momento de grupo pela tarde. Para ajudar a reflexão e partilha foram propostas algumas perguntas: Dos temas tratados, qual te tocou mais no âmbito pessoal? Quais os que iluminam a reflexão que estamos fazendo sobre o Instituto e seu futuro? Que novo alcance descobres em ser místicos, ser profetas, ser líderes?

Na eucaristia, seguindo a temática da liturgia da Palavra, os Irmãos que já exerceram a missão de Superior geral, Benito Arbués, Seán Sammon e o

atual, Emili Turú, com o arquiteto Joan Puig-Pey, foram convidados a fazer um gesto: refazer com os tijolos uma bonita composição, simbolizando este esforço atual de reconstrução, para despertar a aurora no Instituto.

RUMO À SÍNTESE

26 de setembro

Amanhã de 26 de setembro começou com a oração, em que se teve presente de um modo especial os Irmãos Emili Turú e Joe Mc Kee, no quarto aniversário de sua eleição como Superior geral e Vigário geral.

Em seguida, a primeira sessão plenária abriu espaço para uma expressão livre de ecos a partir da reflexão do dia anterior sobre a mensagem recebida do Ir. Philip Pinto, Superior geral dos Christian Brothers. Foi um momento de partilha profunda e muito enriquecedora.

Logo depois, o Ir. Óscar Martín, Provincial de Compostela e membro da comissão organizadora da Conferência, mostrou a importância de ir fazendo síntese de todo o vivido. Para isso, partir do perfil do líder, tema tratado na terça-feira, e da mensagem de ontem, do Ir. Philip Pinto. Perguntar-se primeiro cada um a que se sente chamado

e que resistências encontra. Segundo, em nível de Província, Distrito e Região, que propostas se veem mais aplicáveis e também as possíveis resistências. Depois da reflexão pessoal, houve uma partilha por grupos regionais.

A tarde teve dois momentos: no primeiro, o Ir. Ernesto Sánchez, Conselheiro geral e membro da comissão organizadora do evento, apresentou os aspectos mais relevantes dos resultados da avaliação on-line do Governo geral. No segundo, foram dadas respostas a diversas perguntas levantadas pela avaliação, concluindo com um tempo de informações breves de alguns dos participantes.

A eucaristia recordou novamente o aniversário da eleição dos Irmãos Emili Turú e Joe Mc Kee, dando graças a Deus pelo dom de suas pessoas ao Instituto.

AGORA CABE A NÓS

27 e 28 de setembro

A sexta-feira 27 de setembro começou com as palavras de Emili Turú aos participantes da Conferência geral. Entre diversos aspectos abordados, mencionamos a seguir alguns dos mais significativos. Iniciou com uma alusão ao ícone da silhueta da Virgem, no pátio São José. Uma presença sugestiva, de certa forma discreta e transparente, como foi a presença de Maria todo o tempo desta Conferência. Indicou que há sinais de que a aurora está nascendo, com o que se viu nesses dias da Conferência geral: a busca do melhor e mais profético para os irmãos, para as Províncias, para o Instituto, a qualidade da partilha fraterna, a internacionalidade intercultural, uma "inexplicável esperança".

Continuou com a imagem de l'Hermitage, que para o Ir. Francisco era "o grande relicário do Fundador" e onde "tudo nos fala do Pe. Champagnat". Relatou o sonho de Marcelino, narrado pelo Ir. João Batista na introdução ao livro sobre o Bom Superior. Afirmou que hoje resulta que a casa de l'Hermitage renovada vem a ser como um ato de fé sobre o futuro. Deu como exemplo o Ir. Francisco, que esteve tantos anos junto ao Pe. Champagnat e que, ao morrer o Fundador, escreveu uma carta a todos os irmãos indicando que "agora cabe a nós". Se algo deve mudar no Instituto, deve começar por mim... - disse Emili.

Fez alusão à mensagem do Papa Francisco ao capítulo dos carmelitas, para aplicar a nós a importância da dimensão contemplativa que devemos viver, cultivar e transmitir. Por último acrescentou que voltamos aos apelos do 21º Capítulo geral, mas por outro caminho, com novo olhar.



Houve depois um momento para um itinerário pela casa, compartilhando, em três pares diferentes, o que significa liderar a espiritualidade, a fraternidade e a missão: fazendo uma peregrinação à rocha, ao cemitério dos primeiros Irmãos e junto à urna de S. Marcelino na Capela.

Pela tarde realizou-se uma avaliação da conferência geral.

O momento conclusivo foi carregado de emoção, com os bancos arrumados de modo a abraçar a urna de São Marcelino e o túmulo do Ir. Francisco.

Promessa em Fourvière

Sábado 28 de setembro: no Seminário de Lyon os participantes da Conferência geral foram motivados pelo Ir. Ernesto Sánchez sobre o significado do sim que se pronunciará na antiga igreja de Fourvière. Em seguida, foi lida a promessa feita pelo

grupo de sacerdotes, entre eles São Marcelino, em 1816 diante da imagem de Nossa Senhora de Fourvière.

Logo depois se passou a uma reflexão pessoal e por regiões para definir a promessa que cada região faria no momento do ofertório da Missa. Deu-se um tempo de visita ao santuário e antes do meio-dia se celebrou a Eucaristia na qual foram feitas as promessas, primeiro por regiões, seguidas pela administração geral e pelos padres maristas, na pessoa do celebrante, Padre Edmund Duffy. A celebração terminou com o canto da Salve Regina. A tarde ficou livre para visitar Lyon.

Já de regresso a l'Hermitage, antes do jantar festivo, o Ir. Emili Turú agradeceu aos que haviam colaborado com a Conferência Geral entregando a cada um e também a todos os participantes uma reprodução da imagem de Maria grávida, a caminho da Visitação, feita pelo Ir. Santamar-ta. Aproveitando o momento, o Vigário Geral, Ir. Joe Mc Kee, agradeceu ao Ir. Emili por todo o empenho que coloca na sua missão de liderança, sobretudo para transmitir a todos o espírito e o amor à vocação marista. Desta forma, deu-se por encerrada a Conferência Geral. **NM**

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 289 – Ano VI – 30 de setembro de 2013

Diretor técnico:
Ir. Alberto Ricca

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
E-mail: publica@fms.it
Sitio web: www.champagnat.org

Editado por :
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma